

O PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO E O DOMÍNIO DA LÍNGUA INGLESA

Eizabeth Andrade Duarte
Bibliotecária – CRB6-1803 – TRIP Linhas Aéreas
Mestre em Ciência da Informação pela Escola de Ciência da Informação da UFMG
Pós-Graduada em Didática do Ensino Superior pela Faculdade Pitágoras
calazbedt@yahoo.com.br

Rogério Manoel de Oliveira Braga
Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Ciência da Informação da UFMG
Bibliotecário da Rede de Ensino Salesiano em Belo Horizonte
rogermoby@gmail.com

Resumo

Apresenta uma pesquisa realizada no Brasil, cujo objetivo foi relatar a importância do domínio da língua inglesa pelos profissionais bibliotecários no mercado de trabalho atual. Primeiramente, foi realizada uma análise da atual conjuntura econômica e mercadológica, cujas características principais são as novas exigências interpostas pelo mercado de trabalho oriundas do advento das novas tecnologias e pela necessidade do uso do inglês como idioma preponderante no mundo globalizado. Foi feito um levantamento de dados sobre o perfil do profissional bibliotecário, a legislação que regulamenta esta profissão, suas atribuições, o mercado de trabalho deste profissional e uma pesquisa em cinco classificados virtuais - sites brasileiros de divulgação de vagas nas diversas categorias profissionais. Os sites pesquisados foram: “Catho.com.br”, “Empregos.com.br”, “Vagas.com.br”, “Manager.com.br” e o “InfoJobs.com.br”. O período de análise foi o do mês de janeiro a abril de 2009 e foram encontradas e analisadas um número total de 13 vagas (de acordo com os requisitos da metodologia). Os resultados encontrados respondem a tese de que o domínio/conhecimento da língua inglesa é uma forte vantagem para o profissional bibliotecário na obtenção de melhores qualificações, sobretudo salariais, em termos do mercado de trabalho brasileiro, sobretudo na região sudeste do país.

Palavras-chave: Bibliotecário. Língua inglesa. Bibliotecário-mercado de trabalho. Bibliotecário-qualificação profissional.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

DOI 10.5007/1518-2924.2010v15n30p105

1 INTRODUÇÃO

Indubitavelmente, este novo século tem se caracterizado por crescentes avanços tecnológicos. O desenvolvimento de novos meios de tratamento de informações/ controle de processos, bem como a aplicação intensiva de novas tecnologias de informação para desenvolvimento de meios existentes e criação de novos recursos de comunicação, são alguns exemplos de tais avanços. Tais desenvolvimentos surgem concomitantemente com as necessidades que se apresentam no dia a dia da atual sociedade globalizada.

Diminuindo distância, tempo e trabalho (tanto físico como mental), tais avanços se inserem na realidade atual. Este contexto tem demandado dos indivíduos uma capacidade de acompanhar inúmeras e constantes mudanças neste ambiente, bem como o convívio com tais desenvolvimentos. Neste âmbito, conforme enfatiza Souto (2006), o advento da *Web* fez com que as relações humanas sofressem bruscas transformações, percebidas em vários setores do mercado de trabalho globalizado.

A comunicação e a informação são, sem dúvida, os setores que mais se desenvolveram, tanto quantitativa quanto qualitativamente no mundo contemporâneo. Sendo assim, quantitativamente, é difícil de estimar o número de troca de informações que são transmitidas por segundo pelos canais ou vias de comunicação. E qualitativamente, pode-se dizer que a estimativa é praticamente inimaginável, uma vez que estamos falando sobre conhecimento e este necessita de um estudo científico que ateste sua veracidade e comprovação. Dentre as diferentes áreas profissionais contemporâneas que mais têm sido afetadas pelos desenvolvimentos em tecnologias da computação e telecomunicações, destacam-se aquelas cuja ênfase recai sobre a criação, processamento e disseminação da informação (BARBOSA, 1998, p. 53).

Dentro deste contexto, enquadra-se, uma análise sobre “mercado de trabalho”. De acordo com a literatura, tal expressão consiste na relação entre a oferta de trabalho e a procura de trabalhadores e o conjunto de pessoas e/ou empresas que, em época e lugar determinados, provocam o surgimento e as condições dessa relação. Ou seja, constitui um conjunto de condições que definem, articulam e regulam as atividades profissionais em uma determinada sociedade.

Compreender as demandas e as necessidades para se ingressar no mercado de trabalho, quais sejam as novas regras de trabalho, as relações de competição e as exigências da globalização,

torna-se condição fundamental para quem pretende investir em uma profissão, em uma carreira. Sabe-se que os avanços tecnológicos, no mercado de trabalho, contribuíram intrinsecamente para o surgimento da globalização. Participar de tal globalização exige, dos profissionais, conhecimento tecnológico e linguístico, principalmente da língua inglesa, como veremos mais adiante.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O Profissional Bibliotecário¹

O profissional bibliotecário² da atualidade está inserido em um ambiente no qual estão expressas novas demandas de mercado: avanços tecnológicos (novos equipamentos, sistemas, transferência da informação), a evolução empresarial (revolução da informação – gestão pela qualidade, excelência empresarial e gestão do conhecimento) e as alterações no quadro global. Desse modo, nas duas últimas décadas, o perfil deste profissional sofreu inúmeras mudanças, devido principalmente aos avanços tecnológicos, à informatização da sociedade, às novas tecnologias de informação e à ascensão de profissões que lidam especificamente com a informação. O bibliotecário, cada vez mais, tem como objeto de trabalho a informação³, sendo este o ponto norteador da sua atuação, com processos de geração, disseminação, recuperação, gerenciamento, conservação e utilização da informação. Para tanto, o que está fazendo a diferença na “conquista” deste novo mercado é o perfil que este bibliotecário deve possuir.

Dentre as competências básicas do bibliotecário está o domínio da língua inglesa, juntamente com as demais a serem destacadas: atualização profissional constante, capacidade de trabalhar em grupo, conhecimento técnico conceitual, domínio de tecnologias de gestão e recuperação

¹ Art. 3º - Privativo a portadores de diplomas de Bacharel de Biblioteconomia, expedido por instituições de ensino superior reconhecidas, com registro em órgãos competentes; bem como conferido por instituições estrangeiras reconhecidas pelas leis do país e revalidados pelo Brasil; além dos amparados pela Lei 7.505/86, conforme Lei (BRASIL, Lei 9.674/98, de 23 de junho de 1998)

² Profissão regulamentada pela Lei 4.084/62, artigo 6. Segundo a referida lei, as atribuições dos Bacharéis em Biblioteconomia são: a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autarquias e empresas particulares concernentes às matérias e atividades seguintes: o ensino de Biblioteconomia; a fiscalização de estabelecimentos de ensino de Biblioteconomia, reconhecidos, equiparados ou em vias de equiparação; administração e direção de bibliotecas; a organização e direção dos serviços de documentação; a execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos de livros raros e preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência.

³ Entendida como “um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual” (LE COADIC, 2004, p. 4).

da informação, flexibilidade, polivalência, conhecimento de ambiente de negócio da informação, e outras.

2.2 Mercado de Trabalho do Profissional Bibliotecário

Conforme explicitado anteriormente, no decorrer dos anos, o mercado de trabalho do profissional bibliotecário vem sofrendo significativas transformações que têm exigido adaptação de perfil profissional. A formação acadêmica, nessa área de biblioteconomia, tenta acompanhar tais mudanças, a fim de atender as exigências do mercado de trabalho. Todavia, a qualificação dos bibliotecários depende também do empenho destes em sua formação (através de participação em cursos, atualizações, seminários, congressos, dentre outros) e posterior inserção no mercado propriamente dito. Algumas exigências de mercado se mostram como inevitáveis, tendo em vista a mudança holística na área preenchida por esses profissionais na atual conjuntura.

Neste contexto, Souto (2006) argumenta que, dentre estas exigências, se pode citar algumas qualificações que são atualmente muito apontadas, a saber: domínio das tecnologias da informação, domínio de um segundo idioma, capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal, capacidade de gerenciamento e conhecimentos técnicos da área. Com o surgimento e avanço constante das tecnologias de informação e comunicação, o bibliotecário, que sempre desempenhou um importante papel na sociedade, atualmente, dispõe de novas ferramentas, as quais possibilitam um melhor desempenho de suas funções no mercado de trabalho.

Esses profissionais, em face desses recursos e exigências, tornam-se “incumbidos” de se atualizarem constantemente para se apropriarem desses recursos inovadores. Assim, precisam racionalizar processos de trabalho no contexto onde estão inseridos, bem como se atualizarem em termos de obsolescência dos métodos de trabalho utilizados e dos usos de recursos informacionais, ou seja:

o novo modelo econômico interpõe um novo perfil profissional que requer, além de maior qualificação profissional, maior envolvimento emocional e social do trabalhador. Elege-se como ideal o profissional que potencialize a comunicação, a interpretação de dados, a flexibilização, a integração funcional e a geração, absorção e a troca de conhecimentos. (ARRUDA; MARTELETO; SOUZA, 2000, p. 17)

Para o bibliotecário, a gerência de recursos informacionais constitui seu objeto de trabalho. Sua atribuição precípua é gerir recursos de informação, independentemente do suporte

utilizado (seja este em papel e/ou material audiovisual), com a finalidade de disponibilização tanto para os usuários de bibliotecas quanto para a própria biblioteca em si, em sua gestão interna. Cronin⁴ (1990, *apud* PAIM, 2003) descreve a gerência de recursos informacionais como:

disciplina gerencial que considera a informação como um recurso assim com[o] os recursos financeiros, físicos, humanos e naturais. A GRI [gerência de recursos informacionais] preconiza o manuseio eficiente e eficaz de recursos de informação (dados brutos) e os ativos informacionais resultantes (conhecimento). (PAIM, 2003, p. 14)

O bibliotecário necessita, portanto, de habilidade de relacionamento com a informação e fazer com que esta seja acessada pelo usuário da maneira mais fácil e rápida e, ao mesmo tempo, que a informação seja condizente com a necessidade do mesmo. Então, esse domínio da informação, no mundo globalizado, apresenta demanda pela competência informacional. Tal competência perpassa por várias áreas e entre elas, o domínio da língua inglesa. Em termos do mercado de trabalho, competitivo e sedento por talentos, é fundamental e imprescindível um maior entendimento desse idioma.

2.3 A língua inglesa e o profissional bibliotecário: um entendimento

Campello (2007), no seu estudo sobre traduções, sugere que a língua inglesa é uma das línguas mais faladas no mundo, com cerca de quatrocentos milhões de pessoas. O inglês, embora sendo a língua materna de apenas 8% da população mundial, é utilizado em mais de 50% da literatura técnica e, principalmente, científica. De acordo com a mesma autora, apenas cinco línguas – inglês, russo, alemão, francês e japonês, dentre todas as línguas existentes, são usadas em 90% das publicações científicas. As demais línguas, incluindo o português, detêm apenas 10% das publicações. Estima-se que cerca de 90% das línguas faladas na década de 90, no mundo, serão extintas e/ou condenadas ao desaparecimento até o fim do século XXI. (CAMPELLO, 2007)

A língua acompanha a economia, a ciência, a organização da sociedade, os costumes, a política, os movimentos sociais, as revoluções, entre outros. O aprendizado do idioma inglês faz com que as pessoas se conectem com diferentes partes do mundo e que tenham acesso a uma gama maior de informações. Ao mesmo tempo em que o inglês se torna instrumento de

⁴ CRONIN, B. Esquemas conceituais e estratégicos para a gerência da informação. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 19, n. 2, p. 195-220, jul./dez. 1990.

dominação econômica e cultural sobre o planeta, povos e nações adotam a defesa do idioma nacional como instrumento de resistência contra a globalização asfíxiante e empobrecedora. Para uma melhor compreensão, no que tange ao profissional bibliotecário e o domínio da língua inglesa, cabe aqui analisar algumas informações de mercado relacionadas ao domínio do inglês.

No site da *Global English Corporation*⁵ é explicitado que, no mercado atual, as empresas têm procurado se expandir além das fronteiras linguísticas e territoriais, visando a participar do mercado globalizado. Isto tem aumentado a importância do inglês como idioma comum e prático nos negócios. Percebe-se, então, que, com a ascensão da globalização, a língua inglesa se tornou muito importante para os funcionários de empresas globais. Em uma pesquisa realizada pela Global English com mais de 25.000 funcionários de corporações globais, a porcentagem de entrevistados que declararam que saber inglês era "crítico" ou "importante" para serem bem sucedidos em seus cargos atuais aumentou a cada trimestre em um período de 18 meses. Em suma, 91% dos entrevistados disseram ser o inglês "crítico" ou "importante", mas somente 9% consideraram sua proficiência suficiente para executar suas tarefas atuais (figura 01).

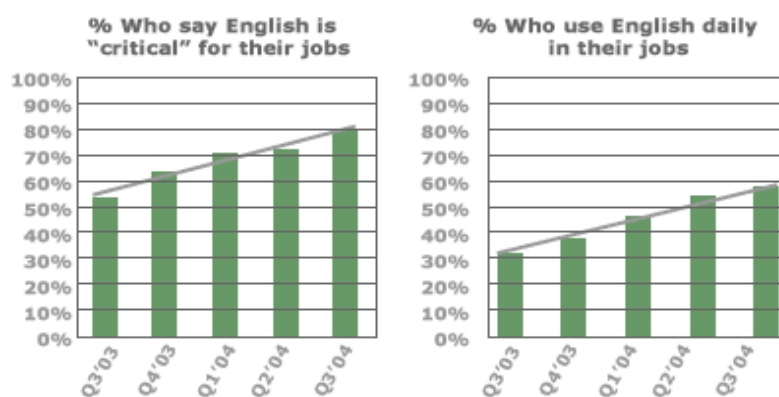


Figura 01: Gráfico resultante de estudos da Global English sobre a língua inglesa
Fonte: Site da *Global English Corporation*

As empresas multinacionais percebem que a falta do domínio da língua inglesa as prejudicam em diversos aspectos, por exemplo: na satisfação do cliente, que sofre por conta de problemas no atendimento ao cliente, nas centrais de chamadas telefônicas e nas relações com visitantes; equipes de projetos não conseguem cumprir prazos por conta de problemas de comunicação; aperfeiçoamentos de processos levam mais tempo; a comunicação com a sede da empresa é frustrante; melhores práticas e padrões são de difícil implementação, dentre outros problemas.

⁵ Portal de uma instituição internacional dedicada ao ensino do inglês via *on-line* para empresas, escolas, indivíduos e crianças em todo o mundo. Disponível em: <<http://corp.globalenglish.com/seo/v1/EN/214227.htm>>. Acesso em 10 abril. 2009.

Para o bibliotecário, poderíamos citar, como exemplo de problemas, a não disponibilização de documentos, que existem na biblioteca ou unidade de informação, para usuários que procuram determinados assuntos ou obras em idioma inglês, justamente por causa da falta de domínio desse idioma, prejudicando, assim, a recuperação da informação.

Berto e Plonski⁶, citado por Ferreira (2003), incluem em seu *Ranking* das habilidades demandadas pelo mercado de trabalho, principalmente no que tange à gestão do conhecimento, a “excelência na comunicação oral e escrita” como principais requisitos do mercado para os profissionais da informação (indubitavelmente a língua inglesa se inclui neste contexto). Dutra (2006), por meio de uma pesquisa realizada no Brasil em 2003 e 2005, respectivamente, detectou que o domínio do inglês foi requisito crucial para contratação de bibliotecários no período estudado, e enfatizou afirmando que:

[...] em tempos de globalização, aprender outro idioma é imprescindível para os profissionais que buscam se inserir, crescer e se manter no mercado de trabalho. Há muitos anos a língua inglesa tem sido a mais procurada, devido à sua abrangência mundial. O que antes era apenas sinônimo de oportunidade de conquistar uma vaga no mercado de trabalho, ou a garantia de uma promoção, passou a ter uma relevância ainda maior, devido às inovações tecnológicas que ocasionaram a quebra das barreiras geográficas. (DUTRA, 2006, p. 190)

Nesse sentido, o desconhecimento e não domínio desse idioma seria uma barreira, uma vez que o profissional bibliotecário lida com informações provenientes de documentos dos mais diferentes tipos e em diferentes línguas, sobretudo o inglês. Saber o idioma significa, portanto, uma ampliação no referencial bibliográfico, porque propicia o acesso antecipado a documentos ainda não traduzidos, uma vez que a atividade de tradução é um trabalhoso processo que se desenrola em um período importante de tempo. Para Campello (2007, p. 130) “a atividade de tradução é complexa e lenta, e a produtividade de um tradutor se compara à de um copista na Idade Média: cerca de mil a seis mil palavras por dia, dependendo da complexidade do texto”.

No cenário atual, a informação em primeira mão, seja como produto ou como insumo, pode significar o sucesso de um empreendimento, principalmente na sociedade pós-moderna, na qual impera a fugacidade dos desejos e o conseqüente anseio pelo novo.

No mercado de trabalho, o inglês é tão básico como saber ler e escrever ou saber operar um computador com os softwares básicos para escritório. Assim, como em todos os outros pré-requisitos, o domínio do inglês deve ser buscado desde cedo. De preferência começar na

⁶ BERTO, Rosa Maria Vilhars de Souza; PLONSKI, Guilherme Ary. Gestão do conhecimento e as novas competências dos profissionais da informação. In: WORKSHOP BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO, 1., 1999, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro, [s. n.], 1999. 1 CD-ROM.

infância. Considerando que o domínio linguístico de uma segunda língua (neste caso específico o da aprendizagem da língua em questão) depende tempo e dedicação, o indivíduo que almeja melhores oportunidades no mercado de trabalho deve iniciar desde a tenra infância os estudos em inglês. Desse modo, quando em processos de seleção de primeiro emprego, o jovem provavelmente já possuirá um domínio mais amplo desta língua, com maior capacidade de percepção do inglês como se fosse sua língua materna.

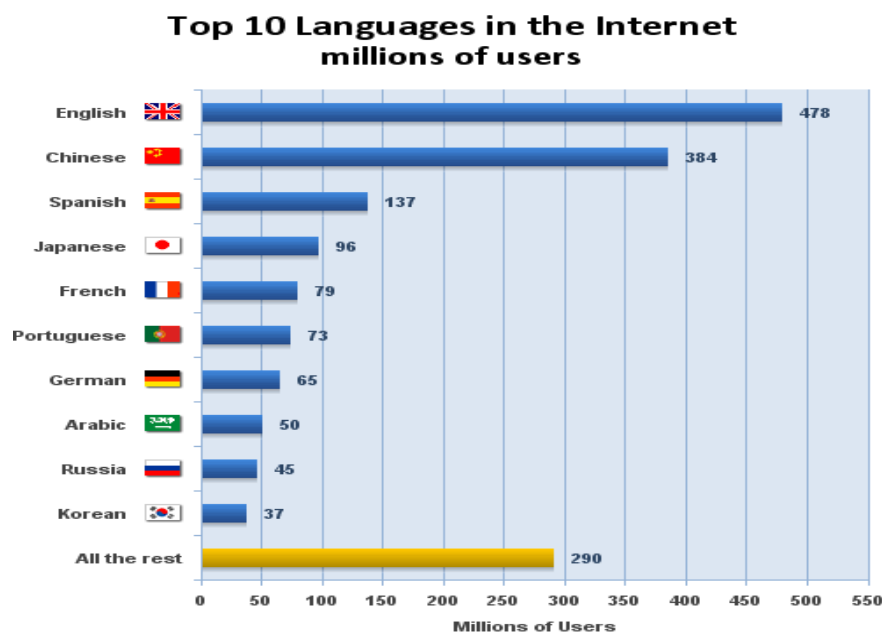
Contudo, sugere-se que isso não será fácil. Basta uma análise da quantidade de pessoas que fazem cursos de inglês e depois sofrem uma espécie de “bloqueio”, simplesmente não conseguem falar uma única palavra, apesar de entenderem e conseguirem escrever no idioma. Aprender uma língua inclui compreender a cultura (histórias, costumes, inquietações) de um povo, e, sobretudo, os estilos e as sutilezas que modulam a lógica de seu pensamento. A tradução interlingual é um processo semiótico que, apesar de não romper com o meio linguístico, pode alterar em muito a percepção dos quesitos acima expostos. O domínio do idioma inglês vai garantir uma apreensão mais fiel do conteúdo de um texto. A tradução, por mais meticulosa que seja, consiste na alteração dos limites das imagens mentais (retração ou alargamento de suas fronteiras), isso altera, de praxe, a qualidade do sentido da manifestação original.

Muitos textos, talvez a maioria dos textos escritos, nunca frequentarão o circuito dos textos canonizados pelo sistema de uma cultura. Seja pela imposição de censura motivada por razões diversas, legítimas ou não, ou pela simples incompatibilidade do tema à realidade geral de uma cultura, mesmo que esta cultura seja composta por alguns poucos dispostos a receber a mensagem. Os tradutores eletrônicos não dão conta das articulações e modulações de cada língua e o serviço de tradução tradicional é dispendioso em tempo e dinheiro. Por mais que as tecnologias de tradução se desenvolvam, haverá ainda espaço para o trabalho humano, diferenciado, pois é resultante das múltiplas possibilidades de construção fincadas na subjetividade. O texto traduzido acaba por sofrer com a impostura de um duplo controle sobre o aspecto da propriedade da interpretação de um determinado objeto, primeiro em sua gênese, depois no momento da tradução, momento este em que uma série de decisões, mais ou menos referenciadas, na tentativa de refazer o percurso da criação original, é posta em curso. Pequenas alterações nas nuances influenciam decisivamente na disposição das modificações finais.

A aprendizagem do inglês sempre foi apontada como um elemento a mais no currículo, uma forma de diferenciação no mercado de trabalho. Muitas colocações empregatícias, mesmo

quando o uso do inglês não seja uma necessidade proeminente no cotidiano dos funcionários, define o domínio da língua como elemento diferenciador dentro das empresas e no mercado de trabalho em geral. Curioso é o fato de que para ocorrer a comunicação da informação, ou até mesmo para que se possa realizar a verificação da credibilidade dessas informações, é necessário que a linguagem utilizada seja compreendida por seus interlocutores (não é possível a comunicação entre dois indivíduos se ambos não dominarem a linguagem utilizada).

Na Internet, o *inglês* é uma língua bastante utilizada mundialmente em termos de proliferação. Conforme estudos desenvolvidos pelo *internetworldstats.com*⁷, em 2007, os dados sugerem que a língua inglesa se destaca neste aspecto.



Source: Internet World Stats - www.internetworldstats.com/stats7.htm
Estimated Internet users are 1,733,993,741 for September 30, 2009
Copyright © 2009, Miniwatts Marketing Group

A necessidade de entendimento dessa língua é muito importante para ter acesso aos documentos veiculados pelos meios de comunicação da rede que, em sua maioria, são disponibilizados no idioma inglês. Ter fluência nessa língua significa ter acesso a uma gama maior de informações e, conseqüentemente, uma maior possibilidade de qualificação tanto profissional quanto acadêmica. Conforme pesquisas mundiais da FID (Federação Internacional de Informação e Documentação), uma das demandas atuais do mercado de

⁷ *Internet World Stats* é um site internacional que desenvolve estatísticas de uso da Internet em termos de população, abrangendo usuários em mais de 233 países e regiões do mundo. Tem sido fonte útil para estatísticas de *e-commerce*, pesquisas de mercado internacional, estatísticas de população mundial e informação dos mercados de telecomunicações, dentre outros.

Fonte: Internet Words Stats. 2010. Disponível em: <<http://www.internetworldstats.com/stats7.htm>>. Acesso em 04 mar. 2010.

Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., ISSN 1518-2924, Florianópolis, v. 15, n. 30, p.105-122, 2010.

trabalho do bibliotecário tem sido a qualificação: “domínio de mais de um idioma” e, em termos nacionais, o idioma mais identificado é o inglês.

3 METODOLOGIA

A pesquisa teve caráter exploratório e se caracterizou por levantamento de dados e informações para a explanação do presente assunto. O objetivo foi identificar se o domínio do idioma inglês é colocado como pré-requisito para melhores oportunidades salariais do profissional bibliotecário no mercado de trabalho brasileiro.

O levantamento do universo de análise foi feito por meio de pesquisas em cinco classificados virtuais (sites brasileiros de divulgação de vagas nas diversas categorias profissionais). Estes são: *Catho* (www.catho.com.br), *Empregos* (www.empregos.com.br), *Vagas* (www.vagas.com.br), *Manager* (www.manager.com.br) e o *InfoJobs* (www.infojobs.com.br).

A escolha destes ocorreu por dois motivos: sites brasileiros de anúncios de vagas⁸ e porque possibilitam o livre acesso em termos de consulta.

A codificação dos dados consistiu em levantamento de todas as vagas divulgadas (por meio da extração direta de consultas nos respectivos sites) em todos os estados Brasileiros (com todas as cidades com vagas divulgadas) no período de janeiro a abril de 2009⁹ com a vaga com a categoria “bibliotecário”, bem como outras denominações para o profissional nos sites: “supervisor de biblioteca”, “técnico bibliotecário”, “técnico documentalista”, “técnico em documentação”, com o requisito “Idioma Inglês” nos seus diversos níveis (básico, intermediário, avançado e fluente)¹⁰ e com a faixa salarial igual ou superior a R\$2000,00¹¹. Os dados obtidos foram tabulados e, a partir destes, construídos gráficos para melhor representação. E finalmente uma análise e interpretação dos resultados obtidos.

⁸ Não é objetivo deste trabalho divulgar ou fazer marketing de tais sites, somente foram utilizados para recuperar informações em termos de divulgação de vagas na área de biblioteconomia. Os sites pesquisados enquadram-se em duas categorias: os de livre acesso e os de consulta restrita (candidatura), ou seja, pagos. Outra característica importante é que alguns possuem certificação internacional de Qualidade (ISO 9001/2000), apresentando maior consistência e confiabilidade nas vagas divulgadas.

⁹ O período de 120 dias foi considerado suficiente para uma análise como esta que não teve como objetivo analisar grandes proporções de tempo.

¹⁰ Tal categorização é descrita pelos próprios sites não sendo definida pelos autores. Respeitou-se o informado na descrição das vagas encontrando-se todas estas categorias.

¹¹ Objetivou-se identificar se o nível salarial maior estava relacionado com o requisito idioma inglês. No mercado biblioteconômico brasileiro atual, salários superiores a R\$2000,00 são considerados melhores salários, apesar das recomendações dos Conselhos de Biblioteconomia, bem como das Associações de Bibliotecários brasileiras.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Do mês de janeiro a abril de 2009, foi encontrado um número total de **13 vagas para cargos de Bibliotecários com demanda de conhecimento do idioma inglês**, conforme apresenta tabela 01 abaixo:

Site	NOME DA VAGA	NÍVEL CONHECIMENTO DA LÍNGUA INGLESA	ESTADO	VAGAS	CIDADE	SALÁRIO	PORTE DA EMPRESA	VAGAS TOTAIS DIVULGADAS
Catho	BIBLIOTECÁRIO	Intermediário	SP	1	São José dos Campos	R\$ 2.315,00	NACIONAL	37
	BIBLIOTECÁRIO	Intermediário	SP	1	São Paulo	R\$ 4.000,00	NACIONAL	
	BIBLIOTECÁRIO	Fluente	SP	1	São José dos Campos	R\$3000,00	MULTINACIONAL	
	SUPERVISOR DE BIBLIOTECA	Intermediário	SP	1	São Paulo	R\$3000,00	NACIONAL	
	BIBLIOTECÁRIA	Intermediário	SP	1	São Paulo	R\$2300,00	NACIONAL	
	BIBLIOTECÁRIA	Fluente	SP	1	São Paulo	R\$ 4.000,00	NACIONAL	
	BIBLIOTECÁRIA	Fluente	SP	1	São Paulo	R\$ 4.000,00	NACIONAL	
	BIBLIOTECÁRIA	Fluente	RJ	1	Rio de Janeiro	R\$ 3.000,00	NACIONAL	8
	BIBLIOTECÁRIA	Fluente	RJ	1	Rio de Janeiro	R\$ 2.189,00	NACIONAL	
	BIBLIOTECÁRIA	Fluente	RJ	1	Rio de Janeiro	R\$ 3.000,00	NACIONAL	
	BIBLIOTECÁRIO	Fluente	PR	1	Curitiba	R\$ 3.000,00	MULTINACIONAL	2
Empregos	BIBLIOTECÁRIO	Avançado	SP	1	São Paulo	R\$ 3.000,00	NACIONAL	6
Vagas	BIBLIOTECÁRIO	Intermediário	RJ	1	Rio de Janeiro	R\$ 3.000,00	MULTINACIONAL	19
Total Geral				13				72

Tabela 01: Relação de vagas por nível de conhecimento da língua inglesa

Foram identificadas, para o cargo “bibliotecário” (com todas as suas possíveis denominações), 72 vagas, porém vagas com exigência de conhecimento do idioma inglês e com salários iguais ou superiores a R\$2000,00 foram identificadas somente 13 vagas sobre esse total geral. Observa-se que 59 vagas não tiveram exigência do idioma, porém apresentaram na descrição do cargo salários inferiores ao proposto na metodologia, variando de R\$ 900,00 à R\$1700,00¹². Além disso, é importante salientar que, independentemente do idioma e do salário proposto na metodologia, tanto na região norte e centro-oeste do país não foram divulgadas neste período nenhuma vaga para bibliotecário. No nordeste, somente 1 (uma)

¹² Segundo uma pesquisa realizada por Figueiredo e Souza em 2007, “a média salarial dos bibliotecários encontra-se na faixa salarial de R\$ 2.000,01 à 2.500,00. De acordo com o CFB, a recomendação salarial preconizada pelo Sindicato dos Bibliotecários no Estado de São Paulo, estado que oferece as melhores condições salariais para o profissional é:] Bibliotecários com experiência de 2 anos, conhecimentos de informática e noções de um idioma, tem faixa salarial variando entre R\$ 1.700,00 (hum mil e setecentos reais) a R\$ 4.000,00 (quatro mil reais). Bibliotecários com experiência comprovada, conhecimentos de informática e de mais de um idioma, que direta ou indiretamente exercem cargos de chefia, tem faixa salarial variando de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) a R\$ 7.000,00 (sete mil reais)” (FIGUEIREDO; SOUZA, 2007, p. 26).

vaga, porém com salário inferior ao da metodologia e sem nenhuma exigência do idioma inglês. No sul do país, os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina também não tiveram vagas divulgadas. No sudeste, o estado de Minas Gerais não divulgou nenhuma vaga proposta na metodologia, somente vagas com salários abaixo de R\$1500,00 e sem nenhuma exigência do idioma. O estado do Espírito Santo também não divulgou nenhuma vaga para bibliotecário, em qualquer categoria, piso salarial e exigência do cargo.

Desse modo, conforme pesquisa de Figueiredo e Souza (2007) e o que foi encontrado na tabela 01, é possível afirmar que o sudeste brasileiro tem demandado dos bibliotecários, em termos de mercado de trabalho, níveis maiores de conhecimento da língua inglesa. Quanto maior o nível de conhecimento, maior tem sido o salário proposto pelas organizações. É importante também salientar que na descrição das vagas, no ato do levantamento dos dados, identificou-se (apesar das vagas com o nome da organização serem de acesso restrito, pois tratam-se de site pagos e somente assinantes têm este tipo de acesso) um perfil de organização semelhante: os serviços a serem executados pelos bibliotecários seriam os prestados sobretudo em empresas, ou seja, bibliotecas especializadas, centros de documentação, serviços de informação especializados. O bibliotecário também, em todas as vagas, faz gestão de processos (gestão da qualidade, gestão de documentação, e outros) e equipes, com alta experiência na área, ou seja, profissionais com mais tempo de formação e com amplo domínio das tecnologias de informação. Sendo assim, a maior parte dos cargos de bibliotecário, para os quais o inglês é requisitado, pertence ao setor de gerência, ou seja, os chamados “cargos de chefia”. A tabela 01 define então que:

- Os estados que anunciaram vagas para bibliotecário foram os de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná;
- O estado de São Paulo anunciou, dentro dos requisitos da metodologia, 07 vagas para o cargo, com destaque para a cidade de São José dos Campos. Tal município do estado de São Paulo é um importante tecnopólo de material bélico, metalúrgico e sede do maior complexo aeroespacial da América Latina. No mesmo, estão instaladas importantes empresas como Panasonic, Johnson & Johnson, General Motors (GM), Petrobras, Ericsson, Monsanto, Mectron, Embraer (sede), entre outras. Além disso, a cidade possui importantes centros de ensino e pesquisas como: o Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA), o Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Instituto de Estudos Avançados (IEAV), o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), o Instituto Tecnológico de

Aeronáutica (ITA), o Instituto de Fomento Industrial (IFI), Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos (CCASJ), o Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento (IP&D), a UNIVAP, a UNIP, a UNIFESP, a ETEP, a FATEC e a UNESP. Desse modo, a demanda pelo profissional bibliotecário no setor empresarial tem crescido, porém com exigências de altas qualificações e com destaque para o domínio da língua inglesa (a planilha 01 identifica “inglês fluente” e “inglês intermediário”);

- Em todos os estados (São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná) foram identificadas demandas por bibliotecários com domínio do idioma inglês em empresas multinacionais;
- Os maiores salários foram divulgados para o estado de São Paulo (R\$4.000,00) e especificamente para a cidade de São Paulo (Capital). O nível mínimo de conhecimento do idioma inglês foi “intermediário” e o máximo foi o “fluente”.

A tabela 02, abaixo relacionada, apresenta, de forma mais objetiva, as variações (por estado e cidade) do domínio do idioma inglês, bem como o porte da empresa que tem demanda pela vaga. Observa-se, então, que as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e São José dos Campos são as cidades que estão, nesse período, com demandas por bibliotecários conhecedores do idioma de forma mais aprofundada. As empresas variam tanto como nacionais quanto internacionais, porém é importante ressaltar que no ato da pesquisa, na descrição da vaga como um todo, percebeu-se que as empresas de porte nacional são grandes empresas (dado analisado em observância ao número de funcionários).

INGLÊS	ESTADO	VAGAS	CIDADE	PORTE DA EMPRESA
Avançado	SP	1	São Paulo	Nacional
Fluente	SP	2	São Paulo	Nacional
Fluente	RJ	3	Rio de Janeiro	Nacional
Fluente	PR	1	Curitiba	Multinacional
Fluente	SP	1	São José dos Campos	Multinacional
Intermediário	SP	1	São José dos Campos	Nacional
Intermediário	SP	3	São Paulo	Nacional
Intermediário	RJ	1	Rio de Janeiro	Multinacional
Total de vagas divulgadas = 13 (jan/abr 2009)				
sites: www.catho.com.br ; www.empregos.com.br ; www.vagas.com.br				

Tabela 02: Domínio do idioma inglês por porte de empresa e local

Observa-se que, apesar do levantamento ter ocorrido em todos os sites indicados na metodologia, somente foram encontradas vagas em três (www.catho.com.br; www.empregos.com.br e www.vagas.com.br). Nos demais, www.infojob.com.br e www.manager.com.br, não foram encontradas vagas, nem mesmo em categorias distintas do proposto na metodologia, ou seja, nenhuma vaga para bibliotecários.

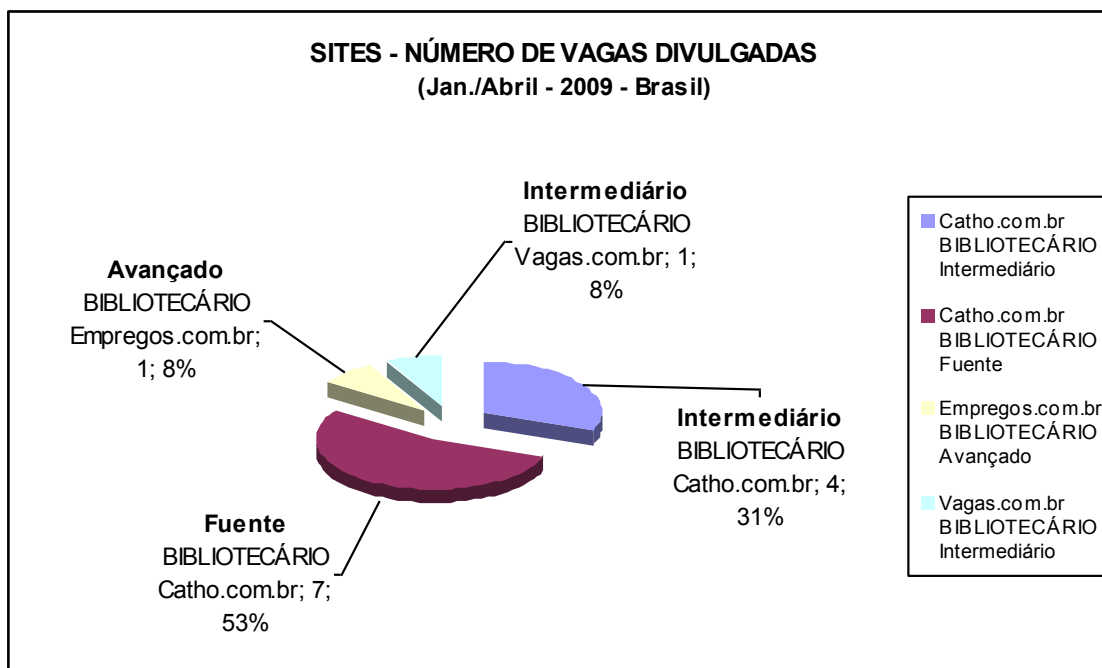


Gráfico 01: Sites: número de vagas divulgadas

O gráfico 01 acima identifica as porcentagens de vagas divulgadas por site e por categoria de domínio da língua inglesa. Observa-se que o site www.catho.com.br é o que mais divulgou, nesse período de tempo, vagas para o cargo de bibliotecário, representando 53% (7 vagas) para o inglês fluente e 31% (4 vagas) para o inglês intermediário. Tanto o www.vagas.com.br quanto o www.empregos.com.br representaram respectivamente 8% (01 vaga para cada). Porém, no primeiro site, o nível de inglês identificado foi o avançado e, no segundo site, o nível foi o de inglês intermediário. Pode-se aferir que o site Catho é o que mais divulga vagas para bibliotecários, considerando o domínio do idioma inglês: intermediário e fluente. Já o gráfico 02 ilustra o nível de conhecimento da língua inglesa no mercado virtual de trabalho, ou seja:

- São Paulo representa o estado com maior índice de vagas divulgadas (61%), variando entre o inglês intermediário (30%), o inglês avançado (8%) e o inglês fluente (23%);

- Rio de Janeiro representa o estado com segundo maior índice de vagas divulgadas (31%), variando entre o inglês fluente (23%) e o inglês intermediário (8%);
- Paraná representa o estado com terceiro maior índice de vagas divulgadas (8%) com vagas específicas para profissionais com domínio a nível “fluente” do inglês.

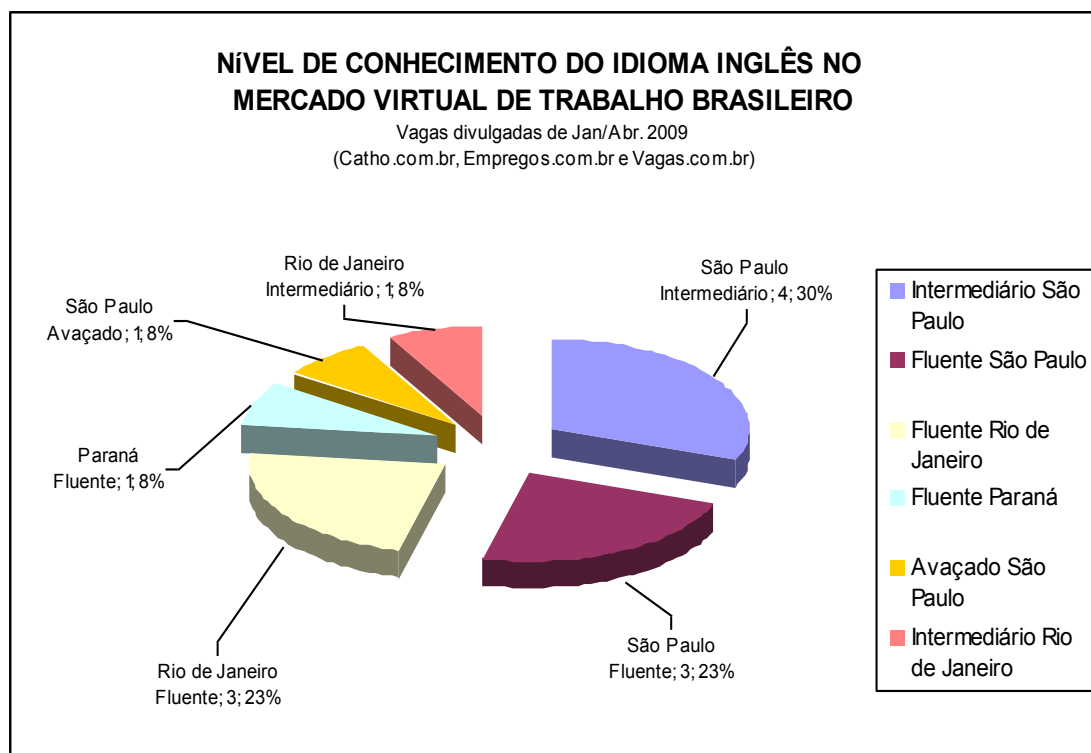


Gráfico 02: Nível de conhecimento do idioma inglês no mercado virtual de trabalho brasileiro

VAGAS DIVULGADAS - MERCADO VIRTUAL DE TRABALHO BRASILEIRO		
INGLÊS	CIDADE	SALÁRIO
Intermediário	São José dos Campos (SP)	R\$ 2.315,00
Intermediário	São Paulo (SP)	R\$ 4.000,00
Fluente	São José dos Campos (SP)	R\$3000,00
Intermediário	São Paulo (SP)	R\$3000,00
Intermediário	São Paulo (SP)	R\$2300,00
Fluente	São Paulo (SP)	R\$ 4.000,00
Fluente	São Paulo (SP)	R\$ 4.000,00
Fluente	Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 3.000,00
Fluente	Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 2.189,00
Fluente	Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 3.000,00
Fluente	Curitiba (PR)	R\$ 3.000,00
Avançado	São Paulo (SP)	R\$ 3.000,00
Intermediário	Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 3.000,00

Data: Jan/Abr.2009 - www.catho.com.br; www.empregos.com.br; www.vagas.com.br

Tabela 03: Relação de vagas divulgadas no mercado virtual de trabalho brasileiro

A Tabela 03 apresenta as vagas divulgadas por estado e cidade com os índices salariais, sendo que os maiores salários são os de São Paulo (SP) com um salário de R\$4000,00 e com o nível de conhecimento de inglês FLUENTE, representando 15,69% das vagas. E o de São José dos Campos (SP) com um salário também de R\$4000,00 e com o nível de conhecimento de inglês INTERMEDIÁRIO, representando 7,69% das vagas divulgadas.

INGLÊS	VAGAS	MAIOR SALÁRIO
Intermediário	5	R\$ 4.000,00
Avançado	1	R\$ 3.000,00
Fluente	7	R\$ 4.000,00

Tabela 04: Vagas divulgadas no mercado virtual de trabalho brasileiro – maiores salários por nível de conhecimento do conhecimento em inglês.

Finalmente, a Tabela 04 sintetiza o número de vagas divulgadas no mercado virtual de trabalho brasileiro com os maiores salários por categoria de conhecimento do idioma inglês. Portanto, 05 vagas com o salário de R\$4000,00 são para o **inglês intermediário**, 01 vaga com salário de R\$3000,00 para o **inglês avançado** e 07 vagas com o salário de R\$4000,00 para o **inglês fluente**.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada no mercado virtual de trabalho brasileiro teve como escopo principal identificar e verificar se as consideradas “melhores vagas”, em termos salariais, para o cargo de bibliotecário, estavam relacionadas com o requisito (dentre todos os outros descritos nas vagas) de conhecimento do “idioma inglês”, em suas diversas categorias (intermediário, avançado, fluente, outros). Tal objetivo foi alcançado, uma vez que as vagas divulgadas se equiparam ao problema proposto. A pesquisa sugere uma comprovação (de acordo com a amostragem selecionada no período analisado) que tal domínio da língua inglesa, além de ser necessário para a qualificação do profissional, é uma exigência do mercado de trabalho, estabelecendo diferenças salariais e hierárquicas entre os bibliotecários e bloqueando, muitas vezes, a ascensão profissional de muitos profissionais que não possuem, ainda, esse quesito. Como visto anteriormente, com a ascensão da globalização, a língua inglesa se tornou muito importante para os funcionários de empresas globais e, como pôde ser comprovado na

pesquisa sobre vagas em empresas multinacionais, o domínio desse idioma foi requisito fundamental para a admissão.

THE PROFESSIONAL LIBRARIAN AND THE DOMAIN OF THE ENGLISH LANGUAGE

Abstract

It presents a research carried through in Brazil, whose objective was to tell the importance of the domain of the English language for the professional librarians in the market of current work. First, an analysis of the current economic and marketing conjuncture was carried through, whose main characteristics are the new requirements inserted for the deriving market of work of the advent of the new technologies and for the necessity of the use of the English as preponderant language in the globalized world. A data-collecting on the profile of the professional librarian was made, the legislation that regulates this profession, its attributions, the market of work of this great and main professional and a research in five classified virtual ones - Brazilian sites of vacant spreading in the diverse professional categories. The searched sites had been: "Catho.com.br", "Empregos.com.br", "Vagas.com.br", "Manager.com.br" and the "InfoJobs.com.br". The period of analysis was of the January month the April of 2009 and had been found and analyzed a total number of 13 vacant (in accordance with the requirements of the methodology). The joined results answer the thesis of that the domain/knowledge of the English language is one fort for the professional librarian in the attainment of better qualifications, over all wage, in terms of the market of Brazilian work, over all in the Southeastern region of the country.

Key-Words: Librarian – English. Librarian – work market. Librarian – Qualification Professional.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Maria da Conceição Calmon; MARTELETO, Regina Maria; SOUZA, Donaldo Bello de. Educação, trabalho e o delineamento de novos perfis profissionais: o bibliotecário em questão. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 14-24, set./dez. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n3/a02v29n3.pdf>> Acesso em 10 mar. 2009

BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Perspectivas profissionais e educacionais em biblioteconomia e ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 53-60, jan./abr. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000100007>. Acesso em 10 mar. 2009

BERTO, Rosa Maria Vilhares de Souza; PLONSKI, Guilherme Ary. Gestão do conhecimento e as novas competências dos profissionais da informação. In: WORKSHOP BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO, 1., 1999, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, [s. n.], 1999. 1 CD-ROM.

BRASIL. Lei n. 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a Profissão de Bibliotecário e regula seu exercício. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 02 de julho de 1962.

BRASIL. Lei n. 9.674, de 25 de junho de 1998. Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.120, Seção I, p.1-2, 23 jun. 1998.

CAMPELLO, Bernadete dos Santos. Traduções. In: _____. CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Orgs.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. 2. reimp. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. p. 129-135.

DUTRA, Tatiana N. Augusto. O profissional da informação e as habilidades exigidas pelo mercado de trabalho emergente. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 22, 2006. p. 178-194. Disponível em:<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewPDFInterstitial/451/437>> Acesso em 10 mar. 2009.

FERREIRA, Danielle Thiago. Profissional da informação: perfil de habilidades demandadas pelo mercado de trabalho. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 32, n. 1, p. 42-49, jan./abr. 2003. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15972.pdf>>. Acesso em 10 mar. 2009.

FIGUEIREDO, Marco Aurélio Castro de; SOUZA, Renato Rocha. Aspectos profissionais do bibliotecário. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 24, p. 10-31, 2º sem. 2007.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Tradução de Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes. 2. ed. rev. e atual. Brasília, Df: Briquet de Lemos, 2004. p. 4.

PAIM, Ísis (org.). **A gestão da informação e do conhecimento**. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação/UFMG, 2003. p. 14.

SOUTO, Sônia Miranda de Oliveira. O profissional da informação frente às tecnologias do novo milênio e as exigências do mundo do trabalho. In: CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação, 4, 2006, Salvador. *Anais...* Salvador, 2006. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000681/01/T022.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2009.

Originais recebidos em: 08/12/2009
Aceito para publicação em: 21/06/2010